

1º Semestre

Relatório e Contas 2013



Índice

03

Relatório de Gestão

03

Considerações Gerais

04

Situação Económico-Financeira

09

Demonstrações Financeiras

10

Balanço

11

Demonstração de Resultados por Natureza

12

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

13

Demonstração de Fluxos de Caixa

14

Parecer do Fiscal Único sobre a Informação Financeira Semestral

Relatório de Gestão

Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea h) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e os estatutos da INOVA-EM-SA, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2013, tendo como objetivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

Principais Indicadores

Quadro 1 – Principais Indicadores 2011 vs 1º semestre 2012 vs 2012 vs 1º semestre 2013

| | 31.12.2011 | 30.06.2012 | 31.12.2012 | 30.06.2013 |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Demonstração da Posição Financeira | | | | |
| Capital Próprio (€uros) | 18.082.128,58 | 19.251.350,25 | 20.036.260,91 | 20.639.027,39 |
| Activo Líquido Total (€uros) | 27.580.276,94 | 30.719.405,25 | 32.596.859,70 | 32.935.021,37 |
| Passivo (€uros) | 9.498.148,36 | 11.468.055,00 | 12.560.598,79 | 12.295.993,98 |
| Investimentos (€uros) | 5.491.372,81 | 1.780.758,57 | 3.729.516,41 | 935.911,37 |
| Endividamento de Médio e Longo Prazo (€uros) | 3.813.059,74 | 4.900.206,11 | 5.803.434,73 | 5.590.284,54 |
| Autonomia Financeira (%) | 65,56% | 62,67% | 61,47% | 62,67% |
| Liquidez Geral (%) | 38,18% | 89,77% | 108,37% | 114,30% |
| Conta de Exploração | | | | |
| Proveitos Totais de Exploração | 7.533.619,20 | 3.065.239,26 | 7.990.421,14 | 3.242.000,05 |
| E.B.I.T.D.A (€uros) * | 1.225.988,40 | 609.933,51 | 1.391.651,37 | 562.148,59 |
| E.B.I.T (€uros) | 586.528,76 | 255.965,43 | 607.929,25 | 150.664,92 |
| Resultados Líquidos (€uros) | 435.740,21 | 222.927,80 | 503.964,95 | 179.077,39 |
| Actividade | | | | |
| Nº de Clientes Água | 19.624 | 19.881 | 20.054 | 20.039 |
| Nº de Clientes Saneamento | 15.255 | 16.783 | 17.988 | 18.644 |
| Nº de Clientes R.S.U | 20.049 | 20.150 | 20.169 | 20.123 |
| Recursos Humanos | | | | |
| Nº de Colaboradores | 133 | 135 | 131 | 130 |

*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

Situação Económico – Financeira

A. Situação Económica

Quadro 2 – Prestações de Serviços Regulados 1º semestre (2013-2012-Orçamento)

| Serviços Regulados | 30.06.2013 | 30.06.2012 | Var. 13/12 | Orçamento | Var. 13/Orç. |
|-------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|----------------|
| Abastecimento de Água | 1.099.361 | 1.097.100 | 2.260 | 937.281 | 162.080 |
| Saneamento de Águas Residuais | 802.878 | 734.897 | 67.981 | 932.944 | -130.066 |
| Resíduos Urbanos | 426.445 | 429.579 | -3.134 | 501.348 | -74.903 |
| TOTAL | 2.328.683 | 2.261.576 | 67.108 | 2.371.573 | -42.889 |
| Variação % | | | 3,0% | | -1,8% |

Unidades: Euros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar um aumento da faturação nos serviços regulados (água, saneamento e resíduos), no valor de 67 Mil Euros (+3,0%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projetado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio desfavorável de 42 Mil Euros (-1,8%).

Se a análise for realizada serviço a serviço, verifica-se em comparação com o orçamento, desvios consideráveis, que resultam do facto do novo tarifário associado ao contrato de gestão delegada com o Município de Cantanhede, ainda não ter entrado em vigor no 1º semestre de 2013 (aguarda parecer da entidade reguladora), conforme estava previsto. Importa recordar, que essa nova estrutura tarifária prevê uma diminuição do preço do abastecimento e uma subida do preço do saneamento e dos resíduos, no sentido de se alcançar a recuperação integral dos gastos de cada uma das atividades.

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2013 e 2012 e o projetado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, não se reconheceram os factos ocorridos com o evento Expofacic nas respetivas contas de rendimentos e gastos, já que se trata de uma atividade sazonal, que têm o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respetivos efeitos nos resultados apresentados por esta empresa municipal, para o período em apreço. Sendo assim, todas os gastos e rendimentos já ocorridos com o evento referido, foram diferidos e serão imputados a resultados apenas durante o 2º semestre de 2013.

Quadro 3 – Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2013-2012-Orçamento)

| Rendimentos | 30.06.2013 | 30.06.2012 | Var. 13/12 | Orçamento | Var. 13/Orç. |
|---------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| Vendas e Prestações de Serviços | 2.801.063 | 2.339.505 | 461.558 | 2.827.994 | -26.931 |
| Trabalhos Própria Entidade | 85.231 | 105.468 | -20.236 | 72.000 | 13.231 |
| Subsídios à Exploração | 48.032 | 300.762 | -252.729 | 45.500 | 2.532 |
| Outros Rendimentos e Gastos | 307.673 | 319.505 | -11.831 | 306.986 | 687 |
| Juros e Rendimentos Similares | 46.057 | 12.383 | 33.674 | 59.480 | -13.423 |
| TOTAL | 3.288.057 | 3.077.622 | 210.435 | 3.311.960 | -23.903 |
| Variação % | | | 6,8% | | -0,7% |

Unidades: €uros

A INOVA-EM-SA conclui o 1º semestre de 2013 com um valor total de rendimentos de 3,28 Milhões de €uros, o que corresponde a um acréscimo de 210 Mil €uros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, mais 6,8%. Importa salientar, a alteração na contabilização dos valores recebidos do Município de Cantanhede para fazer face aos gastos com a exploração de atividades não geradoras de receitas, que passaram da conta subsídios à exploração para vendas e prestações de serviços (na demonstração de fluxos de caixa da rubrica outros recebimentos/pagamentos para a rubrica recebimentos de clientes).

Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2013 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio desfavorável de 23 Mil €uros (-0,7%).

Quadro 4 – Estrutura de Gastos – 1º semestre (2013-2012-Orçamento)

| Gastos | 30.06.2013 | 30.06.2012 | Var. 13/12 | Orçamento | Var. 13/Orç. |
|-------------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| C.M.V.M.C | 106.747 | 65.348 | 41.399 | 75.707 | 31.040 |
| Fornecimento e Serviços Externos | 1.221.735 | 1.178.503 | 43.233 | 1.295.706 | -73.971 |
| Gastos com o Pessoal | 1.018.494 | 921.119 | 97.374 | 1.002.149 | 16.344 |
| Imparidade de Dívidas a Receber | 24.491 | 15.461 | 9.030 | 9.715 | 14.776 |
| Outros e Gastos e Perdas | 7.114 | 15.884 | -8.770 | 10.926 | -3.812 |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 712.754 | 612.959 | 99.795 | 710.710 | 2.044 |
| Juros e Gastos Similares | 86.291 | 67.563 | 18.728 | 104.190 | -17.899 |
| TOTAL | 3.177.626 | 2.876.836 | 300.790 | 3.209.104 | -31.477 |
| | | | 10,5% | | -1,0% |

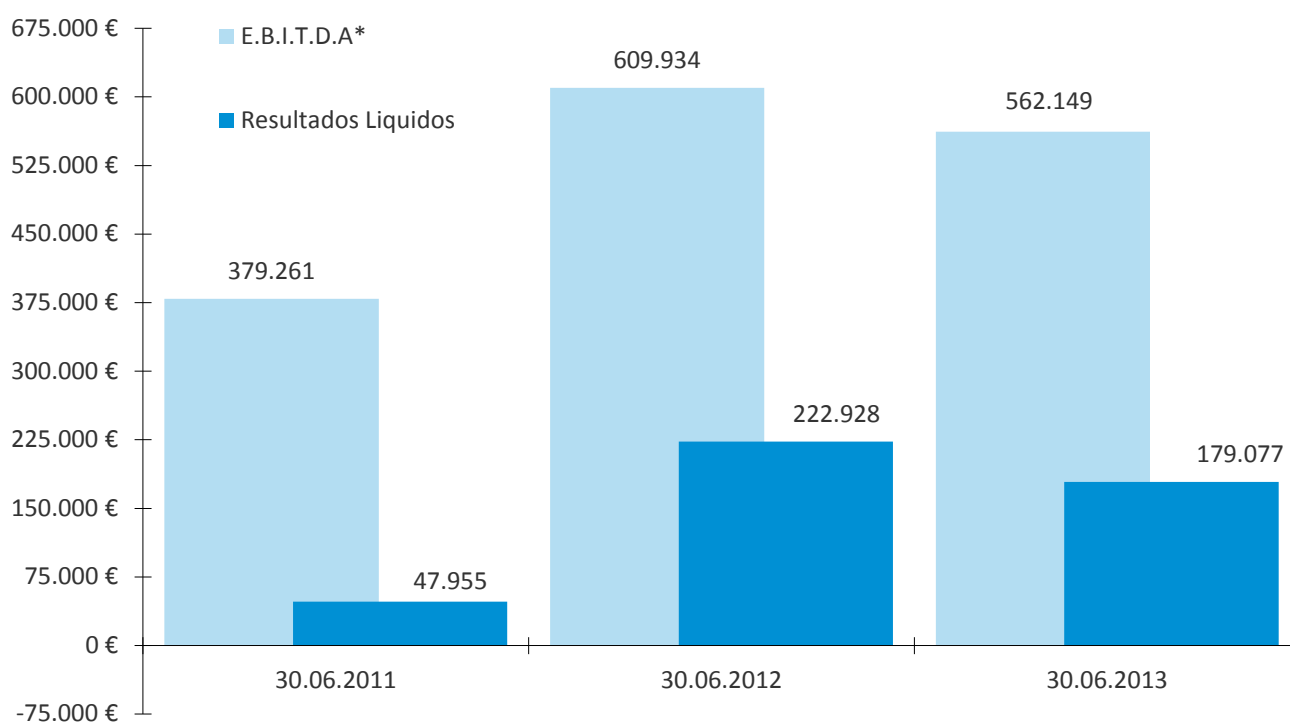
Unidades: €uros

Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2013 o montante de 3,17 Milhões de €uros, mais 300 Mil €uros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 10,5%. Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 1º semestre de 2012, poderemos afirmar um aumento de cerca de 97 Mil €uros nos gastos com pessoal, resultado da aplicação das disposições remuneratórias previstas na Lei de Orçamento de Estado para 2013 e da reposição do subsídio de férias e um crescimento dos gastos de depreciação e amortização, fruto da entrada em funcionamento do investimento que vem sendo realizado.

Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2013 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 31 Mil €uros (-1,0%).

No 1º semestre de 2013, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de deduzido a imputação de subsídios para investimento (301 Mil €uros), atingiu o montante de 562 Mil €uros. Os resultados operacionais foram de 150 Mil €uros e os resultados líquidos de 179 Mil €uros, tendo este último, sido afetado positivamente pelo efeito dos impostos diferidos. Importa referir, no que diz respeito ao desempenho económico, que face aos dados mais recentes, no final do exercício, os resultados irão ser reforçados.

Gráfico 1 – Evolução do E.B.I.T.D.A* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2013-2012-2011)



*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

B. Situação Financeira

Com os fluxos de caixa gerados pelos subsídios ao investimento não reembolsáveis (recebimentos em atividades de investimento), na ordem dos 546 Mil €uros, foi possível pagar uma parte do investimento (cerca de 44,3% de 1,23 Milhões de €uros), sendo o restante assegurado pelos fluxos líquidos operacionais (autofinanciamento) e pelas disponibilidades existentes. Os fluxos de atividades de financiamento foram negativos em 169 Mil €uros.

Quadro 5 – Fluxos de Caixa 1º semestre (2011-2012-2013)

| Fluxos de Caixa | 30.06.2011 | 30.06.2012 | 30.06.2013 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1- Fluxos de Actividades Operacionais | 77.822 | 402.683 | 432.963 |
| 2- Fluxos de Actividades Investimento | | | |
| Recebimentos em Actividades de Investimento | 1.066.035 | 1.655.641 | 546.000 |
| Pagamentos em Actividades de Investimento | -2.717.896 | -2.415.193 | -1.231.219 |
| Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento) | -1.651.861 | -759.551 | -685.219 |
| 3- Fluxos de Actividades Financiamento | | | |
| Recebimentos em Actividades de Financiamento | 1.634.092 | 1.966.080 | 545.539 |
| Pagamentos em Actividades de Financiamento | -233.087 | -328.405 | -714.807 |
| Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento) | 1.401.004 | 1.637.675 | -169.269 |
| Total - Variação de Disponibilidades | -173.035 | 1.280.807 | -421.525 |

Unidades: €uros

No final do 1º semestre de 2013 a dívida remunerada líquida (financiamentos obtidos – depósitos bancários) regista um valor de 4,56 Milhões de €uros, cerca de 15,7% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Em relação à data do último relatório anual, registou-se um acréscimo de 356 Mil €uros.

As dívidas a fornecedores (exploração e de investimento) sofreram uma diminuição face ao final do exercício de 2012, no valor de 289 Mil €uros, tendo a empresa continuado a demonstrar capacidade para honrar os seus compromissos no curto prazo, evidenciando no final do 1º semestre, um prazo médio de pagamento de 38 dias.

Cantanhede, 18 de Setembro de 2013

O Conselho de Administração



António Patrocínio Alves (Presidente)



Serafim Castro Pires (Administrador)



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira (Administrador)

Demonstrações Financeiras

Balanço

€uros

| | 30.06.2013 | 31.12.2012 |
|---|----------------------|----------------------|
| Activo | | |
| Activos não correntes: | | |
| Activos fixos tangíveis | 29.003.098,32 | 28.779.008,98 |
| Activos intangíveis | 48.797,96 | 49.594,74 |
| Activos Biológicos | 5.942,45 | 5.942,45 |
| Activos por impostos diferidos | 9.112,27 | 9.112,27 |
| Total de activos não correntes | 29.066.951,00 | 28.843.658,44 |
| Activos correntes: | | |
| Inventários | 117.841,77 | 139.685,06 |
| Activos Biológicos | 715,00 | 715,00 |
| Clientes | 692.393,01 | 297.560,68 |
| Estado e outros entes públicos | 9.047,68 | 121.710,01 |
| Outras contas a receber | 445.586,76 | 540.452,15 |
| Diferimentos | 400.545,02 | 29.612,59 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.201.941,12 | 2.623.465,77 |
| Total de activos correntes | 3.868.070,37 | 3.753.201,26 |
| TOTAL DO ACTIVO | 32.935.021,37 | 32.596.859,70 |
| Capital próprio e passivo | | |
| Capital próprio: | | |
| Capital realizado | 11.647.332,00 | 11.647.332,00 |
| Resultados transitados | -834.940,62 | -1.259.068,98 |
| Outras variações no capital próprio | 9.647.558,62 | 9.144.032,94 |
| Resultado líquido do período / exercício | 179.077,39 | 503.964,95 |
| Total do capital próprio | 20.639.027,39 | 20.036.260,91 |
| Passivos não correntes: | | |
| Financiamentos obtidos | 5.590.284,54 | 5.803.434,73 |
| Passivo por impostos diferidos | 3.321.425,99 | 3.293.876,25 |
| Total de passivos não correntes | 8.911.710,53 | 9.097.310,98 |
| Passivos correntes: | | |
| Fornecedores | 538.886,51 | 534.844,04 |
| Estado e outros entes públicos | 171.716,35 | 170.275,71 |
| Financiamentos obtidos | 1.174.820,24 | 1.027.165,22 |
| Outras contas a pagar | 769.219,41 | 1.184.540,59 |
| Diferimentos | 729.640,94 | 546.462,25 |
| Total de passivos correntes | 3.384.283,45 | 3.463.287,81 |
| Total do passivo | 12.295.993,98 | 12.560.598,79 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 32.935.021,37 | 32.596.859,70 |

Cantanhede, 30 de Junho de 2013

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
|--|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 2.801.063,34 | 2.339.505,42 |
| Trabalhos para a própria entidade | 85.231,21 | 105.467,51 |
| Subsídios à Exploração | 48.032,14 | 300.761,59 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -106.746,66 | -65.347,53 |
| Fornecimento e serviços externos | -1.221.735,31 | -1.178.502,58 |
| Gastos com o pessoal | -1.018.493,68 | -921.119,29 |
| Imparidade de dívidas a receber | -24.491,50 | -15.461,19 |
| Outros rendimentos e ganhos | 307.673,36 | 319.504,73 |
| Outros gastos e perdas | -7.114,16 | -15.884,28 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 863.418,74 | 868.924,39 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -712.753,82 | -612.958,96 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 150.664,92 | 255.965,43 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 46.056,84 | 12.382,91 |
| Juros e gastos similares incorridos | -86.291,01 | -67.562,63 |
| Resultado antes de impostos | 110.430,75 | 200.785,71 |
| Imposto sobre o rendimento | 68.646,63 | 22.142,10 |
| Resultado líquido do período | 179.077,39 | 222.927,80 |

Cantanhede, 30 de Junho de 2013

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

| Descrição | Capital Social | Resultados Transitados | Outras Variações no capital próprio | Resultado Líquido do Período | Total Capital Próprio |
|---|----------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| Posição em 31.12.2012 | 11.647.332,00 | -1.259.068,98 | 9.144.032,94 | 503.964,95 | 20.036.260,91 |
| Alterações no período: | | | | | |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | -79.836,59 | -27.549,74 | | -107.386,33 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | 503.964,95 | 531.075,42 | -503.964,95 | 531.075,42 |
| | 0,00 | 424.128,36 | 503.525,68 | -503.964,95 | 423.689,09 |
| Resultado Líquido do Período | | | | 179.077,39 | 179.077,39 |
| Posição em 30.06.2013 | 11.647.332,00 | -834.940,62 | 9.647.558,62 | 179.077,39 | 20.639.027,39 |

Cantanhede, 30 de Junho de 2013

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros


| | 30.06.2013 | 30.06.2012 |
|---|----------------------|----------------------|
| Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 2.956.655,10 | 2.442.429,43 |
| Pagamentos a fornecedores | -1.662.019,56 | -1.510.701,76 |
| Pagamentos ao pessoal | -999.356,19 | -870.080,37 |
| Caixa gerada pelas operações | 295.279,35 | 61.647,30 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | -53.519,13 | -17.136,66 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 191.202,61 | 358.171,86 |
| | 137.683,48 | 341.035,20 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | 432.962,83 | 402.682,50 |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | 0,00 | 1.000,00 |
| Subsídios ao investimento | 494.138,23 | 1.649.155,96 |
| Juros e rendimentos similares | 51.861,62 | 5.485,26 |
| | 545.999,85 | 1.655.641,22 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | -1.231.218,73 | -2.415.192,51 |
| | -1.231.218,73 | -2.415.192,51 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | -685.218,88 | -759.551,29 |
| Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 545.538,56 | 1.966.080,41 |
| | 545.538,56 | 1.966.080,41 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | -611.033,73 | -254.121,68 |
| Juros e gastos similares | -103.773,43 | -74.283,29 |
| | -714.807,16 | -328.404,97 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | -169.268,60 | 1.637.675,44 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | -421.524,65 | 1.280.806,65 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 2.623.465,77 | 193.249,98 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 2.201.941,12 | 1.474.056,63 |

Cantanhede, 30 de Junho de 2013

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL



INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 25º, alínea h) do n.º 6 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2013, da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.-SA**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo de 32.935.021,37€ e um total de capital próprio de 20.639.027,39€, incluindo um resultado líquido de 179.077,39€), nas Demonstrações dos Resultados por Naturezas, de Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a adequação da apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

PARECER

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2013 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 19 de Setembro de 2013



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda
O ROC Responsável
António Pinto Castanheira